

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIA Class.: 988

Data 13/FEV/1986 Pg.: _____

Apoena deixa presidência da Funai

Memélia Moreira

A anunciada e desmentida notícia sobre a saída de Apoena Meireles, da presidência da Funai, acontecerá amanhã. Em hora ainda não confirmada, o presidente da Funai colocará seu cargo à disposição do ministro Costa Couto, do Interior, abrindo espaço para o sexto presidente desse órgão em 11 meses de Governo. Até o momento existem seis candidatos para ocupar o cargo: três apresentados pelos 500 índios que se encontram em Brasília desde o último fim de semana e três discutidos nos gabinetes do Ministério do Interior e na própria Funai.

Os candidatos dos índios são Cláudio Romero, antropólogo, atualmente afastado da Funai; Aureo Faleiro, ex-diretor do Departamento de Patrimônio Indígena e principal responsável pela demarcação de áreas indígenas durante a gestão de Nelson Marabuto, e Irany Cunha, atual delegado da Funai em Londrina, sertanista por formação.

Os nomes apresentados pelo Ministério do Interior são: Leonardo Reis, ex-delegado da Funai em Recife, várias vezes citado para ocupar o cargo; Francisco Cruz, atual superintendente da Funai, e Alvaro Reinaldo de Souza, atual procurador-jurídico do órgão. O ministro Costa Couto está entre dois fogos: ou atende à reivindicação dos índios, nomeando um dos nomes da lista triplice e, nesse caso, afastando alguns funcionários que nos últimos meses se dedicaram ao exercício do revanchismo contra alguns indígenas de renome, ou nomeia um nome escolhido pelos seus assessores diretos e, nesse caso, cria o clima para a próxima crise, dentro de três ou quatro meses.

Imposição

O sertanista Apoena Meireles está saindo da Funai, oficialmente, porque «não aceita imposições». Frase dita por ele mesmo quando o ministro Costa Couto aconselhou-o a nomear os antropólogos Cláudio Romero e Ezequias Heringer para o órgão, além do médico Osvaldo Cid, por ordem do presidente José Sarney.

Essa, entretanto, é a explicação oficial. Na verdade, Apoena não entrou para ficar. Ele mesmo, no dia de sua posse, por brincadeira ou não, confessou que permaneceria apenas um mês. Atingiu seu objetivo: chegar à presidência do órgão onde começou sua vida como sertanista. Ou seja, atingiu todos os degraus da hierarquia da Funai. Acrescentou mais um título ao seu currículo. Agora, além de não aceitar imposição, Apoena citou também razões familiares: sua mulher está doente. Isso significa que, talvez, o sertanista se aposente.